

Como os sujeitos marcados por suas representações ideológicas se projetam nos espaços urbanos? O que dizem as pichações, grafites, mensagens de protesto, indumentária, objetos e pinturas?

A exposição fotográfica *O Discurso e a Rua* vai dar ao público a oportunidade de contemplar a linguagem inscrita em espaços urbanos e contextos históricos distintos. Vem ver! Dia 19 de janeiro, das 16h às 21h, no Subterrâneo Cultural (Praça Antônio Eulálio, 53. Centro, Diamantina/MG).

A curadoria da exposição selecionou fotografias do espaço urbano de Diamantina e de Cuba. A exposição é produto final da disciplina Análise do Discurso, do curso de Letras da UFMG, e conta com o apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Diamantina, da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG e do Centro Acadêmico de Letras Conceição Evaristo.

### **Um pouco sobre a Análise do Discurso**

A Análise do Discurso teve origem a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux, na década de 1960. O filósofo francês propôs uma análise automática do discurso político motivado pela greve geral de 68 na França, tendo como base a percepção de que o discurso e o sujeito são atravessados pela ideologia dominante, seja na posição de dominado, seja na posição de dominante.

Para isso, grandes áreas como a Linguística, a História e a Psicanálise foram confrontadas para que o discurso pudesse ser analisado em seus “implícitos codificados”, demonstrando como o sujeito, a língua e o contexto social podem influenciar diretamente a produção de sentido e as relações de poder no nosso cotidiano.